

# Economia

**A diplomacia brasileira** vai mobilizar as 92 delegações que participaram da 1ª Conferência Internacional sobre Biocombustíveis para a montagem de uma OMC dos biocombustíveis

## Jóia da Coroa

# DESCOBERTA HISTÓRICA DE PETRÓLEO NO ESTADO

Reserva de 2 bi de barris está em rochas com tamanho nunca visto no país

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br  
**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

■ A manhã de ontem foi classificada pelo gerente geral da Petrobras no Estado, Márcio Félix, como a mais importante na história da estatal no Espírito Santo. O motivo: a descoberta inédita de dois gigantes poços de petróleo leve – de excelente qualidade – na camada de pré-sal do mar da Região Sul do Espírito Santo. O ineditismo está no fato de que os 2 bilhões de barris de óleo estão em duas rochas porosas de 190

### Descoberta inédita

A Petrobras encontrou óleo leve a 4,8 mil metros de profundidade, na camada de pré-sal no Sul do Estado, que equivale a uma reserva estimada de 2 bilhões de barris de petróleo. Para a Petrobras, é uma data histórica para a exploração no Estado devido às características da descoberta. Entenda

#### Entenda o pré-sal.

É a fronteira de exploração petrolífera do Brasil, pode ter 338 bilhões de barris e fazer do país o maior detentor de reservas provadas do mundo

#### Início

É a camada que fica abaixo de uma espessa

### LOCALIZAÇÃO

A área no país estende-se ao longo do litoral de Santa Catarina ao Espírito Santo



FOTOS: BERNARDO COUTINHO

■ ■ A manhã de ontem foi classificada pelo gerente geral da Petrobras no Estado, Márcio Félix, como a mais importante na história da estatal no Espírito Santo. O motivo: a descoberta inédita de dois gigantes poços de petróleo leve – de excelente qualidade – na camada de pré-sal do mar da Região Sul do Espírito Santo. O ineditismo está no fato de que os 2 bilhões de barris de óleo estão em duas rochas porosas de 190 metros e 300 metros de altura, altitude nunca vista no Brasil. O maior campo brasileiro, o de Marlin, no Rio de Janeiro, está numa rocha de 80 metros. Só há algo semelhante na Arábia Saudita.

O anúncio da descoberta foi feita por Félix no lançamento da Revista Potencialidades 2009 – publicação de A GAZETA –, realizado ontem no auditório da Rede Gazeta. Tem mais notícia boa. Esses dois megapoços, localizados na área do Parque das Baleias, estão apenas a 80 quilômetros do litoral. Isso tudo quer dizer que a exploração não será tão custosa e é viável economicamente. “É uma dádiva dos céus. Estou no lugar certo, na hora certa”, disse em tom emocionado, ao anunciar a descoberta.

Esses novos campos podem ter uma produção diária de petróleo de 500 mil barris. Vale lembrar que hoje se produzem no Estado 120 mil barris por dia. Com as novas descobertas, nos seis poços já perfurados nas áreas acima e abaixo da camada de sal do Espírito Santo, o volume de óleo chega a 3,5 bilhões de barris, o que eleva a reserva total do Estado estimada para 4,5 bilhões.

#### QUALIDADE

A nova descoberta é de óleo leve (30 graus API), e os dois poços estão localizados abaixo dos campos de óleo pesado de Baleia Franca, de Baleia Azul e de Baleia Jubarte, a 80 quilômetros das obras da Unidade de Tratamento de Gás (UTG Sul), que a Petrobras está construindo em Anchieta, no Litoral Sul do Espírito Santo.

“Uma das jóias da coroa está no Espírito Santo”, disse Félix, ao referir-se ao potencial da camada de pré-sal no Esta-

## Descoberta inédita

A Petrobras encontrou óleo leve a 4,8 mil metros de profundidade, na camada de pré-sal no Sul do Estado, que equivale a uma reserva estimada de 2 bilhões de barris de petróleo. Para a Petrobras, é uma data histórica para a exploração no Estado devido às características da descoberta. Entenda

#### Entenda o pré-sal.

É a fronteira de exploração petrolífera do Brasil, pode ter 338 bilhões de barris e fazer do país o maior detentor de reservas provadas do mundo

#### Início

É a camada que fica abaixo de uma espessa acumulação de sal formada há 100 milhões de anos, no período da separação dos continentes americano e africano. No Brasil, as primeiras descobertas foram realizadas no ano passado nos litorais capixaba e paulista

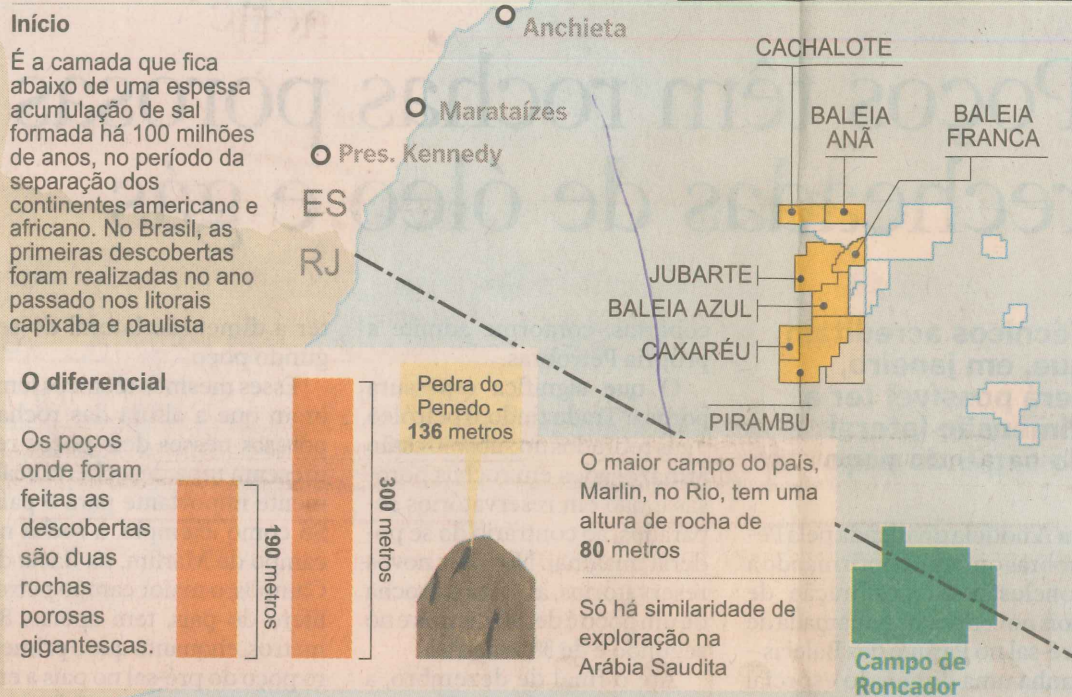
#### O diferencial

Os poços onde foram feitas as descobertas são duas rochas porosas gigantes.



O maior campo do país, Marlin, no Rio, tem uma altura de rocha de 80 metros

Só há similaridade de exploração na Arábia Saudita



**POTENCIALIDADES.** Márcio Félix fez anúncio durante evento de A GAZETA

do. Nos dois poços, os reservatórios foram descobertos sob a camada de sal até 700 metros e em lâminas d'água de até 1.426 metros. A profundidade desses reservatórios está entre 4.200 e 4.800 metros a partir do nível do mar.

Os novos poços ficam seis quilômetros distantes do poço descobridor, que hoje tem produção diária de 10 mil barris.

O poço descobridor é aquele que inaugurou a produção de pré-sal no Brasil. A solenidade, feita com pompa pela Petrobras no dia 2 de setembro último, na Plataforma Presidente Juscelino Kubitschek (P-34), contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Vale lembrar que a P-34, reformada no Porto de Vitória, é a mais antiga plataforma de petróleo em operação no Brasil. No próximo ano, ela será substituída pelo FPSO Capixaba que, atualmente, está produzindo no campo de Golfinho, no Litoral Norte capixaba.



**POTENCIALIDADES.** Rodada de convidados reuniu Márcio Félix, da Petrobras, e a deputada Rose de Freitas. Acima, Ana Paula Vescovi

# Estado será menos afetado pela crise

**Essa é a avaliação da presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi**

■ ■ O petróleo e gás é uma atividade que se coloca como grande oportunidade de negócio para o Espírito Santo nesse período de crise global. Essa é a avaliação da presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi, palestrante do evento de lançamento da “Revista Potencialidades 2009”, realizado ontem por A GAZETA.

Como grande exportador de commodities – cerca de 50% das exportações capixabas são de produtos básicos – e com a queda das vendas e dos preços desses produtos, o Espírito Santo será atingido pela crise global, mas será um dos

que menos sofrerão, destaca.

O professor Aridelmo Teixeira, que representou o movimento Espírito Santo em Ação no evento, enfatizou que uma das formas de não depender só de produtos básicos é investir na educação. “Gostaria que chegasse o dia em que a revista trouxesse o setor de educação como potencial do Estado, porque hoje infelizmente ele não é”.

Outra debatedora do evento, a deputada Rose de Freitas afirmou que é preciso correr contra o tempo para qualificar mais trabalhadores, principalmente para a indústria do petróleo, citando a urgência da instalação dos dez Cefetes previstos para o Estado.

A Revista “Potencialidades” foi lançada ontem e vai circular com o jornal da próxima terça-feira para assinantes e venda em banca.